



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS EM ESPAÇOS PERIFÉRICOS: A INSERÇÃO ESPACIAL DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA (MCMV) EM MUNICÍPIOS DA PARAÍBA: O CASO DE PATOS – RESIDENCIAIS VISTA DA SERRA I E II

Juliana Peixoto de Araujo¹ Lívia Izabel Bezerra de Miranda²

RESUMO

Os empreendimentos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), criado pelo Governo Federal e implementado na década de 2000, receberam críticas principalmente pela sua inserção espacial que negligencia o Direito à Cidade. Este artigo, busca desenvolver análises dos padrões de inserção urbana, das características arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas, além das percepções dos moradores, dos Residenciais Vista da Serra I e II, situados na cidade de Patos e produzidos no âmbito do programa. A pesquisa, de natureza quali-quantitativa, buscou observar como os padrões analisados e já identificados em outras realidades se reproduzem na escala do município. A metodologia utilizada é compartilhada com o Programa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) – Observatório das Metrôpoles e com a Rede de Cidade e Moradia e foi adaptada ao caso local. Os resultados encontrados revelam que há uma forte reincidência das características que comprometem a qualidade dos projetos, mesmo em cidades intermediárias: i) embora contemplando população de renda mais baixa, reproduzem a implantação periférica, pouco conectados a malha urbana, sem oferecer infraestrutura ou acesso a serviços; ii) o limite de custo das unidades habitacionais induzem a produção de mesmo modelo, independentes do perfil das famílias; iii) a implantação de inovações, comprometida pela baixa qualidade da execução do projeto. Dessa forma, a necessidade da reestruturação do programa é aqui reafirmada.

Palavras-chave: Habitação Social, Inserção Urbana, Análises Projetuais.

¹ Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Unidade Acadêmica de Engenharia Civil, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: julianapdearaujo@gmail.com.

² Arquiteta e Urbanista – Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Professora Doutora, Unidade Acadêmica de Engenharia Civil, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: liviaibmiranda@gmail.com.com.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

HOUSING PROJECTS IN PERIPHERAL SPACES: URBAN INSERTION OF *MINHA CASA MINHA VIDA* PROGRAM IN PARAIBA'S CITIES: A CASE STUDY OF PATOS – VISTA DA SERRA I E II HOUSING COMPLEX

ABSTRACT

The housing projects of the Minha Casa Minha Vida's Program (PMCMV), created by the Federal Government and implemented in the 2000s, received criticism mainly for its spatial insertion which overlooks the Right to the City. This article seeks to develop analysis of urban insertion standards, architectural, urban and landscape features, in addition to the residents' perceptions of the Residential Vista da Sierra I and II, located in the city of Patos and produced under the program. The research, of qualitative and quantitative approach, sought to observe how the analyzed standards and already identified realities are reproduced in the municipal scale. The methodology used is shared with the Programa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) – Observatório das Metrôpoles and with a Rede de Cidade e Moradia and it was adapted to the local case. The results reveal that there is a strong recurrence of the features that compromise the quality of the projects, even in intermediate cities: i) though contemplating population with lowest income, replicate the peripheral implantation, slightly connected to the urban network, without offering infrastructure or access to services; ii) the limit cost of housing units induce the production of the same model, independent of families' profile; iii) the implementation of innovations, compromised by poor quality of project's execution. Thus, the need for the restructuring program is reiterated here.

Keywords: Social Housing, Urban Integration, Projectual Analysis.